"C. DA MANHÃ" - 21.4.84

Energia de Cabora Bassa vai ter novo tarifário

Portugal, Moçambique e África do Sul chegaram a um acordo de princípio sobre o fornecimento de energia eléctrica da barragem de Cabora Bassa a este último país – afirmou ontem, na Cidade do Cabo, o secretário sul-africano de Estado dos Negócios Estrangeiros, Louis Nel.

Falando no regresso de Lisboa, onde delegações dos três países estiveram reunidas nas passadas terça e quarta-feiras, Louis Nel adiantou que se chegou a acordo sobre as novas tarifas de energia a produzir a partir daquela barragem do Rio Zambeze, situada junto à fronteira de Moçambique com a África do Sul.

Revelou, por outro lado, que se deslocará na próxima segunda-feira a Maputo, onde se reunirão representantes da Empresa de Electricidade Sul-Africana e do Governo moçambicano, com o objectivo de ultimarem o novo acordo em matéria de preços, fornecimentos e segurança.

Recorde-se que Portugal e Moçambique são os dois países que administram a gigantesca barragem de Cabora Bassa. O nosso País tem, no entanto, uma posição maioritária.

A barragem foi construída, em parte, para abastecer de energia eléctrica a África do Sul, mas o seu fornecimento tem sido frequentemente interrompido pelos guerrilheiros da Resistência Nacional Moçambicana (RNM).

As conversações para a melhoria da segurança e actualização de preços iniciaram-se no ano passado, quando a África do Sul e Moçambique se encaminharam para um acordo traduzido na assinatura do «pacto de não-agressão», a 16 de Março último e destinado a pôr fim a sete anos de tensão política e militar na fronteira entre os dois países.

ÁFRICA AUSTRAL DISCUTIDA EM REUNIÃO DA I.S.

A África Austral é o tema central da reunião do «bureau» da Internacional Socialista que se realiza no dia 25 de Abril, em Copenhague, e na qual participa uma delegação do PS.

Uma fonte do PS disse que a delegação do partido é constituída por Rui Mateus e João Tito de Morais, na impossibilidade da deslocação do secretário-geral e primeiro-ministro Mário Soares.

Nesse dia, Mário Soares tem que estar em Portugal para presidir às cerimónias comemorativas do décimo aniversário do «25 de Abril».